



**CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO – UNIBRA
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

ANA LARA SILVA DE OLIVEIRA
FLÁVIA RAFAELLA HENRIQUE DO NASCIMENTO
VITÓRIA FERNANDA ROCHA BARBOSA DE ANDRADE

**A INTEGRAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DIANTE DO
CUIDADO HUMANIZADO NA UTI NEONATAL**

RECIFE
2022

**A INTEGRAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DIANTE DO
CUIDADO HUMANIZADO NA UTI NEONATAL**

ANA LARA SILVA DE OLIVEIRA
FLÁVIA RAFAELLA HENRIQUE DO NASCIMENTO
VITÓRIA FERNANDA ROCHA BARBOSA DE ANDRADE

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Professor Mestre Kalhil Gibran Melo de Lucena.

RECIFE
2022

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 1745.

O48i Oliveira, Ana Lara Silva de
A integração do profissional de enfermagem diante do cuidado humanizado na UTI neonatal / Ana Lara Silva de Oliveira, Flávia Rafaella Henrique do Nascimento, Vitória Fernanda Rocha Barbosa de Andrade. Recife: O Autor, 2022.
29 p.

Orientador(a): Me. Kalhil Gibran Melo de Lucena.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Enfermagem, 2022.

Inclui Referências.

1. Humanização. 2. Tecnologia. 3. Cuidados de Enfermagem. I. Nascimento, Flávia Rafaella Henrique do. II. Andrade, Vitória Fernanda Rocha Barbosa de. III. Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 616-083

Dedicamos este trabalho a nossa família, pais e noivo.

AGRADECIMENTOS

À Deus primeiramente, por nos permitir concluir mais essa etapa. Aos nossos familiares que sempre estiveram ao nosso lado, dando todo suporte necessário. Aos amigos de faculdade e da vida, que tivemos a oportunidade de dividir toda nossa experiência, pode nos apoiar em cada decisão tomada ao longo do curso. Ao nosso Orientador Professor Mestre Kalhil Gibran Melo de Lucena que dedicou seu tempo e sua paciência para nos ajudar na construção deste artigo. Aos professores de sala de aula que contribuíram para nossa formação profissional. Aos nossos preceptores de estágios que nos trouxeram vivência hospitalar. À nossa Coordenadora Acadêmica Wanuska Portugal que nos orientou durante toda nossa jornada acadêmica.

“Confio na essência humanizada da atividade educadora, na natural capacidade transformadora das pessoas, no renovado e iluminado tempo que nasce com o aprendizado.”

Márcio Padilha

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	09
1.1 Justificativa.....	10
1.2 Problema de Pesquisa / Pergunta Condutora.....	11
1.3 Hipótese.....	11
1.4 Objetivos.....	11
2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	12
3. REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
6. REFERÊNCIAS.....	27

A INTEGRAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM DIANTE DO CUIDADO HUMANIZADO NA UTI NEONATAL

AnaLara Silvade Oliveira

Flávia Rafaella Henriquedo Nascimento

Vitória Fernanda Rocha Barbosade Andrade

Orientador: Professor Mestre Kalhil Gibran Melo de Lucena

Resumo

A integração do profissional de enfermagem diante do cuidado humanizado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), busca minimizar todo desconforto e estresse relacionado ao internamento, como também, a valorização dos usuários, trabalhadores e gestores no processo de produção de saúde. A UTIN, por ser um ambiente complexo e cercado de uma alta demanda de serviços, exigindo rapidez e fluidez dos seus trabalhadores, por consequência o próprio atendimento se torna mecanizado, por isso a humanização nas UTIN's é uma das principais estratégias para ajudar no desenvolvimento do recém-nascido. A tecnologia vem como aliada no contexto de humanização para impulsionar a assistência do profissional ao paciente, de forma com que diminua os estressores que causam impacto no processo de melhora. Como também a atualização das boas práticas por parte do profissional de enfermagem, como exemplo, o método canguru, que vem tomando cada vez mais espaço no âmbito hospitalar, por propiciar uma redução no tempo de separação entre mãe e recém-nascido, favorecendo assim o vínculo, podendo, propiciar um ambiente agradável. Por esses motivos se faz tão importante o enfermeiro se atualizar constantemente sobre os métodos que mais se enquadram para uma assistência humanizada, sendo este o profissional que passa mais tempo junto ao recém-nascido internado.

Palavras-chave: Humanização; tecnologia; Cuidados de Enfermagem.

Abstract

The integration of the nursing professional before the humanized care in the Neonatal Intensive Care Unit (UTIN) seeks to minimize all discomfort and stress related to hospitalization, as well as the appreciation of users, workers and managers in the process of health production. The NICU, being a complex environment surrounded by a high demand of services, demanding speed and fluidity from its workers, consequently the care itself becomes mechanized, so humanization in NICUs is one of the main strategies to help the newborn's development. Technology comes as an ally in the humanization context to boost the professional's assistance to the patient, so that it reduces the stressors that impact the improvement process. As well as the updating of good practices by the nursing professional, as an example, the kangaroo method, which has been taking more and more space in the hospital environment, for providing a reduction in the time of separation between mother and newborn, thus favoring the bond, and may provide a pleasant environment. For these reasons it is so important for nurses to constantly update themselves on the methods that best fit for a humanized care, being the professional who spends more time with the hospitalized newborn.

1. INTRODUÇÃO

Segundo Reis et al., (2019), As Unidades de Terapia Intensiva (UTI), são ambientes complexos, com aparato de equipamentos e materiais, destinados a manutenção do cuidado a pacientes em estado grave. As Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, são espaços destinados a atender bebês prematuros, com baixo peso ao nascer ou mesmo os que nasceram com algum problema de saúde. Apesar desse ambiente, ser cercado de uma alta demanda de serviços, acaba exigindo rapidez e fluidez dos seus trabalhadores, por consequência o próprio atendimento se torna mecanizado.

A humanização na UTIN é uma das principais estratégias para ajudar no desenvolvimento do recém-nascido, uma vez que visa diminuir os estressores que causam impacto no processo de melhora. A equipe de enfermagem é um dos principais responsáveis por propiciar um ambiente agradável, sendo este o profissional que passa mais tempo junto ao recém-nascido internado, reconhecendo melhor os sinais de desconforto podendo reduzi-los, atuando de forma eficaz e humanizada. (COELHO et al, 2020)

De acordo com Ouchiet al. 2018, na prática assistencial o enfermeiro deve ter consciência de que a tecnologia deve-se tornar aliada e não vilã, tornando o cuidado prestado ao paciente o mais humanizado possível de forma holística, ou seja, tratando-o como um todo, mas de forma singular.

No ano de 2007, o Ministério da Saúde brasileiro aprovou a Norma de Orientação para a Implantação do Método Canguru - MC, instituída na Portaria nº 1.683 de 12 de julho de 2007, passando a ser considerada como política pública e definida como modelo de assistência perinatal, tendo por princípio fundamental a atenção humanizada. Por sua vez o Ministério da saúde, relata que o Método Canguru é voltado para a melhoria na qualidade do cuidado, partindo do princípio de humanização, buscando reduzir o tempo de separação entre mãe e recém-nascido, favorecendo assim o vínculo.

Segundo Donadeli 2020, outra forma de humanização é o controle do ambiente, visto que esse local é o oposto vivenciado pelo recém-nascido, dentro da barriga da mãe, o ambiente extra-uterino trás inúmeros desconfortos, como ruídos, procedimentos muitas vezes incômodos e dolorosos e o intenso manuseio para tais

procedimentos.

Ainda conforme Donadeli, o binômio mãe-bebê, muitas vezes rompido de forma abrupta, por alguma complicação após o parto, a mãe se vê em um momento de estresse e angústia extrema. À volta para casa se torna um momento difícil, e é um dos papéis do profissional de enfermagem ouvir de forma atenta esses pais, estabelecer um vínculo entre o recém-nascido e seus familiares da melhor forma e instruí-los de seus direitos.

A busca pelo melhor desenvolvimento possível com o menor dano estimado ao neonatal em UTIN, tornou a humanização ao longo dos anos um aspecto fundamental na assistência neonatal. (SILVEIRA FILHO et al. 2019)

De modo geral, a compreensão da humanização em ambientes de cuidados complexos, parte do significado de acolher a dinamicidade da organização deste enquanto unidade, gestão, trabalho dos profissionais e usuários, os quais alimentam e realimentam as relações/interações humanas e profissionais. (RIBEIRO et al. 2016)

JUSTIFICATIVA

Este trabalho tem o intuito de corroborar com as discussões já existentes, a respeito da humanização nas Unidades de Terapias Intensivas Neonatais, provocando um impacto relevante sobre essas realidades. Por ser uma pesquisa voltada para humanização frente às dificuldades atualmente geradas, que segundo Silva et al. 2022, a área de informação em saúde contribui para a comunicação dentro dos ambientes que atendem pelo sistema de saúde entre os profissionais e pacientes, possibilitando a democratização dos serviços.

A humanização é um assunto que contribui não só para um novo olhar no que se diz respeito a alguns procedimentos dentro dos leitos hospitalares, mas também à efetivação do atendimento e acolhimento dos pacientes de forma mais empática, o que vai além do direito à assistência em saúde básica. (SILVA et al, 2022).

Em suma, a escolha dessa temática de pesquisa se deve por conta de investigações acadêmicas, realizadas durante a graduação, em eventos, como:

interdisciplinar e congresso internacional de enfermagem na UNIBRA (Centro universitário Brasileiro).

PROBLEMA DE PESQUISA / PERGUNTA CONDUTORA

- Como o profissional de enfermagem pode contribuir de forma humanizada nas Unidades de Terapias Intensivas Neonatais?

1.1. Hipótese

Faz-se necessário que os profissionais de enfermagem consigam se inserir de forma humanizada no dia a dia hospitalar, buscando sempre novas formas de cuidados e técnicas atualizadas para uma melhor oferta na assistência ao paciente e seus familiares. Tendo em vista que a atualização das boas práticas no cuidado oferecido pela enfermagem é de grande importância, possibilitando assim, uma recuperação muitas vezes por completa por parte do paciente.

OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

- Definir qual a eficácia das práticas de humanização, na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, obtidas pelos profissionais de enfermagem.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Buscar formas humanizadas para contribuir com a integração do profissional de enfermagem, em âmbito hospitalar.

- Descrever como o contínuo aprendizado da equipe de enfermagem pode aprimorar os cuidados humanizados ao recém-nascido.
- Relatar como atualização de novas práticas humanizadas tem contribuído para atuar no processo de melhora do paciente nas Unidades de Terapias Intensivas Neonatais.

DELINEAMENTO METODOLOGICO

Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, de modo a obter-se uma síntese sobre as várias tipologias de revisões sistemáticas, assim como as suas características e funções no contexto da enfermagem, que teve como objetivo, explorar publicações de pesquisadores e profissionais da área da saúde, diante do cuidado humanizado na UTI Neonatal.

Metodologicamente também foi analisada a Portaria nº 1.683 de 12 de julho de 2007 que promove a atenção humanizada ao recém-nascido na UTI Neonatal. Desse modo, foram realizadas pesquisas no período de fevereiro a novembro do ano de 2022, tomando como orientação artigos científico de base de dados como Scielo, revista saúde em foco, Instituto Fernando Figueira, revista eletrônica acervo saúde, Revista de enfermagem da UFPI e Ministério da Saúde e biblioteca da UNIBRA.

Como resultado, foi realizada uma seleção dos artigos relacionados à temática de acordo com uma leitura criteriosa das publicações. Adotaremos uma leitura de forma a identificar quais terão mais semelhança com o título de nosso projeto. Utilizaremos critério de exclusão nos textos que mesmo que dentro da temática, não agreguem efetivamente para o conteúdo em si deste projeto. Quanto aos critérios de inclusão foram verificados: Idioma (português, inglês, espanhol); disponibilidade (texto integral), todos os tipos de artigos (SOUSA et al, 2018)

Este Trabalho de Conclusão de Curso baseou-se na possibilidade metodológica da revisão bibliográfica, a metodologia constitui-se, portanto, em etapas ordenadamente dispostas, de maneira lógica e racional, as quais o pesquisador deverá conhecê-las para aplicá-las convenientemente.

Foram feitas pesquisas de estudos que responderam à pergunta norteadora do trabalho e ao objeto dessa pesquisa, que apontam dados referentes à Integração

do profissional de enfermagem diante dos cuidados humanizados na UTI Neonatal, entretanto, buscou-se indicadores e subsídios, baseados na evidência científica, para a reflexão e entendimento dos cuidados de Enfermagem estabelecidos que possam diminuir a carga de trabalho, buscando sempre a melhora no cuidado ao paciente, pois as intervenções de enfermagem devem ser direcionadas para ajudar na transição da vida intra-uterina para a extra-uterina, mantendo um ótimo desenvolvimento, prevenindo a estimulação indesejada e o estresse.

O objetivo deste trabalho foi obter um entendimento mais criterioso sobre o assunto supracitado, levando em conta estudos anteriores que contemple uma avaliação originária das evidências dos dados disponíveis diante da perspectiva da atuação do profissional de enfermagem nas UTIN's, identificando fatores que procuraram preencher as lacunas que direcionaram a evolução, definiram informações, categorizaram os estudos e analisaram os resultados para facilitar a compreensão e a organização das informações problematizadas acerca do papel do (a) enfermeiro(a) neste contexto.

Sendo assim, todo esse trabalho científico foi organizado perante as normas acadêmica exigidas, sempre considerando os regulamentos da Resolução de pesquisa nº 466 de 12 de dezembro de 2012 (BRASIL, 2012).

Por fim, segundo Porto (2019) o termo metodologia é derivado de método, do latim "methodus", cujo significado representa o caminho ou a via para a concretização de algo. Ou seja, é o método que se leva para alcançar um fim para se chegar ao respectivo conhecimento. Nesse contexto, o trabalho se estrutura com um tema (questão que a norteia), os objetivos (geral e específico), a metodologia (método empregado), justificativa, referencial teórico e o desenvolvimento (estruturação das idéias). Estruturada em capítulos, que englobam a introdução, o desenvolvimento e a conclusão, suas idéias são postas no papel e delineadas por meio do método científico.

A metodologia tem como finalidade a ciência que busca a verdade, no trato da realidade, de maneira teórica e prática. Assim, tal procedimento metodológico, de revisão bibliográfica, nos proporcionou condições cognitivas apropriadas para o desenvolvimento de um estudo em que tivemos a oportunidade de construir reflexões, problemas e hipóteses de pesquisa, com a idéia de contribuir para um melhor desenvolvimento do cuidado do profissional de enfermagem, na iniciativa de

elaborar melhorias e avançar nos estudos já existentes, para o aprimoramento das técnicas no cuidado ao recém-nascido, pela equipe de enfermagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

Esse estudo visa demonstrar a repercussão ao cuidado humanizado numa UTI Neonatal, de acordo com Tomazoni et al. (2017) diante do contexto de saúde e sociedade, a evolução no cuidado neonatal proporcionou inúmeras potencialidades. Em contrapartida, surgem questões preocupantes, como a qualidade do serviço e a segurança do paciente nesse cenário inovador, complexo e crítico do cuidado hospitalar.

A Unidade de Terapia Intensiva é um lugar que precisa de uma atenção especial por parte dos profissionais da saúde, por ser cheia de fortes sentimentos e conflitos, que envolvem o ambiente e os indivíduos, o recém-nascido (RN) internado, os familiares e os profissionais. Cada um apresenta grau de vulnerabilidade e necessidades específicas que podem ser adequadamente atendidas. (Mendonça; Pedreschi, 2019)

Sobre a UTI Neonatal de acordo com Silveira Filho et al. (2019), embora seja um ambiente voltado para os cuidados intensivos com o objetivo de melhorar o condicionamento do bebê, os mesmos, se não planejados, podem aumentar o nível do estresse dos neonatos e influenciar negativamente em sua recuperação, prolongando o período de internação e prejudicando o seu desenvolvimento.

De acordo com Roseiro et al. (2015) observa-se que o entendimento do cuidado humanizado encontra-se em oposição à assistência mecânica e tecnicista, focada na doença. A humanização envolve compromisso e responsabilidade, objetivando a qualidade de vida e bem-estar do paciente, considerando-o como indivíduo. Trata-se de um cuidado diferente, que busca um tratamento por completo, a partir do trabalho em equipe.

Segundo Nascimento et al. (2021) as preocupações com a assistência de enfermagem humanizada dentro das Unidades de Terapia Intensiva se tornam importantes, pois o modelo de assistência e o meio proporcionado para isso, tem deixado a desejar quanto a humanização oferecida aos pacientes; entre os

aparelhos tecnológicos, a impossibilidade de comunicação direta, o meio frio e sem presença humana direta são fatores que se configuram como dificuldades para a assistência de enfermagem humanizada prestada para os hospitalizados em UTI.

Em continuidade ao pensamento de Tomazoni et al. (2017), tratando-se da segurança do paciente neonatal, cabe destacar que os recém-nascidos podem estar expostos a maiores riscos devido a fatores particulares destes pacientes, como a extrema fragilidade fisiológica e sistemas orgânicos em desenvolvimento, os quais prejudicam sua segurança por demandarem de cuidados específicos.

Em torno da assistência humanizada, esses cuidados também são defendidos pelo Programa Nacional de Humanização (PNH) existente desde 2003, que visa qualificar de forma solidária os gestores, trabalhadores e usuários do sistema único de saúde.

Ainda sobre o Programa Nacional de Humanização, segundo Reis et al. (2013) a implantação da PNH em instituições de saúde ainda apresenta fragilidades, contribuindo para a continuidade dos problemas que incentivaram a sua criação. Dentre os problemas que interferem na prática da humanização nos serviços de saúde está a compreensão desta política pelos profissionais.

Em contexto do que já foi observado, o teórico Sá Neto e Rodrigues (2015) explica que, na prática assistencial, percebemos que a tecnologia revela, por vezes, um atendimento mecânico, frio e impessoal, um contraponto às questões relacionadas com a vida e o ser humano. O intervencionismo tecnológico em oposição ao cuidado ético e humanizado, associados aos valores e princípios morais que adquirimos no decorrer da nossa formação pessoal e profissional, nos motivou a sua realização. Ainda segundo Sá Neto e Rodrigues (2015) humanizar o cuidado tem se tornado um grande desafio para os profissionais de saúde, demandando atitudes às vezes individuais e pessoais contra todo um sistema tecnológico dominante.

Em relação à tecnologia, sabemos que é importante para a evolução do cuidado em enfermagem, mas segundo Ferreira et al. (2017) os efeitos provocados pelo ruído, barulho dos alarmes e luminosidade interferem na estabilidade fisiológica e comportamental dos neonatos, em particular nos prematuros. Esses fatores interferem não na aplicabilidade da assistência humanizada, porém, muitas

vezes, são decorrentes da complexidade das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.

Segundo Lino et al. (2015), é de conhecimento no âmbito da saúde que o uso das tecnologias avançadas de terapia intensiva como incubadoras, berços de calor radiante, equipamentos para assistência ventilatória, alimentação parenteral e antibióticos de última geração, contribuíram com significativos avanços na área neonatal, permitindo maior sobrevivência de recém-nascidos pré-termos.

Tendo como outra preocupação o conhecimento teórico e prático, Reis et al. (2013) afirma que a humanização como uma modalidade assistencial cujo processo resulta do conhecimento e da prática das várias categorias profissionais atuantes na produção de cuidados em saúde. Este conhecimento e prática apresentam como foco principal um olhar mais amplo para o sujeito cuidado.

De forma geral sabemos que precisamos nos atualizar em relação às tecnologias, segurança do paciente e humanização, como prossegue Mendonça e Pedreschi (2019) defendendo que a terapia intensiva experimenta grande desenvolvimento nas últimas décadas o que resulta na necessidade cada vez maior do preparo dos profissionais de saúde, incluindo o enfermeiro, aprofundando e completando seus conhecimentos, habilidades e atitudes nesta área específica.

Sobre a tecnologia ainda, temos o exemplo das vídeos chamadas que no momento da recente pandemia foi de grande importância para a criação do vínculo entre o recém-nascido e seus familiares, como também a hidroterapia, que se trata de uma terapia aquática que segundo Kreling Jane (2016), é usada para aproveitar vantajosamente os efeitos da água aquecida, pois as propriedades físicas da água em conjunto com o calor são responsáveis por diferentes respostas fisiológicas, entre elas, a redução da tensão muscular e melhora de sua ação contrátil, alívio da dor e maior conforto do paciente.

Uma vez que uma atitude humanizada na UTI, necessita de um esforço em relação a um sistema tecnológico dominante, os profissionais de saúde que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva, têm o foco mais técnico do fazer, do que o cuidar (NASCIMENTO et al., 2021), apresentando-se como algo contraditório.

Os profissionais de enfermagem permanecem em contato com o paciente de forma integral, estando aptos a identificar os riscos com maior frequência, além de

oferecer valiosas sugestões de melhoria das estratégias de segurança e, conseqüentemente, de redução de erros. (DUARTE et al., 2019)

Em torno da humanização com o paciente e a família conforme Ferreira et al. (2020), o vínculo mãe/bebê, família/ bebê também é abalado durante esse período de hospitalização. Surge, então, a problemática com relação aos aspectos psicossociais desta família, acometendo aqueles que acompanham pais e/ou os próprios responsáveis pelo recém-nascido.

Lino et al. (2015), ainda relata que os benefícios podem promover efeitos secundários por vezes negativos. Logo após o nascimento, o recém-nascido (RN) prematuro já é hospitalizado em uma UTI Neonatal e exposto a estímulos desagradáveis como o estresse e a dor, além de ruídos e a luz intensa.

Pode-se compreender que o cuidado da enfermagem vai além do espaço físico da UTIN, suscedendo-se o que diz Roseiro et al. (2015) os aspectos da própria assistência, com atenção às especificidades do atendimento em UTIN. Os profissionais ressaltaram os cuidados em relação ao conforto do bebê, seu acolhimento juntamente com a família, além dos cuidados com o contexto da UTIN, entendido como potencializador de sequelas para o recém-nascido. Por tanto, estudos apontam que o Método Canguru que aumenta o vínculo mãe-bebê, aqui já relatado e a rede terapia que consiste de redes de balanço no leito do paciente, que tem como resultado uma melhora nas respostas comportamentais, como o relaxamento, redução da irritabilidade e na perda de calor, são primordiais para efetivar bons resultados no cuidado ao paciente. (Lino et al. 2015)

Na situação da criança hospitalizada na UTI Neonatal e Pediátrica, por ser ainda um ser dependente do outro, a empatia estende-se a seu familiar. A família é percebida como parte do cuidado humanizado à criança pela enfermagem. O relacionamento da equipe multiprofissional com o usuário pode evoluir para o estreitamento do vínculo a partir do momento em que a família se sente compreendida e com suas necessidades atendidas. Na UTI Neonatal a interação do profissional de saúde com os pais deve acontecer de modo a permitir maior compreensão, por parte dos pais, sobre este mundo, pois isso contribui para o sucesso do tratamento e o enfrentamento da hospitalização da criança. (Reis et al. 2013).

Em conformidade com Duarte et al. (2019) destaca-se a importância da comunicação efetiva e segura junto à família, ofertando as orientações necessárias tanto ao ambiente hospitalar, como após a alta, quando a família estiver cuidando sozinha do neonato em sua residência.

Trabalhar em equipe não significa apenas agregar funções para o alcance de um objetivo comum, no caso, o da humanização. Representa aliar competências, compreender divergências e estabelecer um processo relacional integrador e problematizador, capaz de resgatar os sentimentos verdadeiramente humanos. (Reis et al. 2013).

Ainda de acordo com Reis et al (2013) as ações da humanização no cuidado neonatal devem voltar-se para o respeito às individualidades, à garantia da tecnologia que permita a segurança do neonato e o acolhimento ao bebê e sua família, com destaque ao cuidado voltado para o desenvolvimento e psiquismo, buscando facilitar o vínculo entre pais e bebês durante sua permanência no hospital e após a alta.

Em suma, de acordo com Nascimento et al., (2021) o trabalho de enfermagem em UTI abrange diversas necessidades para qualificar a assistência prestada ao paciente e familiar com foco na humanização, sendo necessário ao profissional potencializar o saber técnico-científico para prover um processo dialógico diante de uma assistência humanizada, segura e de melhor qualidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Enfermagem é sinônimo do cuidar, fazendo-se necessário que o cuidado e a assistência prestados sejam eficientes e de forma humanizada. Este aspecto humano do cuidar, com certeza, é um dos mais difíceis de ser implementado. (NASCIMENTO et al. 2021)

Nas últimas décadas se destacam o avanço do atendimento prestado dentro das UTI's pelo progresso da tecnologia, principalmente dentro da neonatologia, por conta do surgimento de novos equipamentos, processos terapêuticos e conhecimentos teóricos e práticos. (COELHO et.al, 2018)

O termo "Humanizar" parece amplo quando se propõem estratégias de cuidado. Considerando as condutas do profissional, a individualidade na atenção ao

RN, que foi um dos pontos bastante citados nos estudos pesquisados. (SILVA et.al 2022)

Implantar a humanização nos serviços de saúde é um procedimento que deve ser incentivado, visto que ele propicia melhoras nas práticas das cuidadoras, um cuidado que compromete a ética, o diálogo e a autonomia do paciente e de sua família, a maior participação da família no cuidado ao paciente dentro da UTI. (JESUS *et al.*, 2017)

Segundo Coelho et.al (2018) o método mãe canguru é um exemplo da implantação do modelo de cuidado humanizado no campo neonatal. E dando validação a esse pensamento a portaria nº 1,683, de julho de 2007 do Ministério da saúde, dispõe que o contato pele-a-pele, no Método Canguru, começa com o toque evoluindo até a posição canguru. Inicia-se de forma precoce e crescente, por livre escolha da família, pelo tempo que ambos entenderem ser prazeroso e suficiente. Esse Método permite uma maior participação dos pais e da família nos cuidados neonatais.

O tema “humanização no cuidado” deve ser um investimento necessário, desde o campo do ensino e da formação profissional, visto a importância que o mesmo ocupa na esfera da política pública, economia, cultura, ética e da formação profissional. (JESUS *et al.*, 2017)

Ainda de acordo com Jesus *et al.* (2017) a humanização foi pontuada mediante a atuação do profissional durante os procedimentos dolorosos, ao se mostrarem preocupados em gerar conforto e evitar que as crianças tenham sensações dolorosas. Em continuidade, Jesus *et al.* (2017) diz que, compreende-se que uma excelência na qualidade do cuidado avaliado sob o ponto de vista técnico, referente aos aspectos da subjetividade do usuário e do profissional de saúde, é mostrada nas referências culturais e no direito à saúde.

Em relação aos familiares, notamos discordância em algumas questões que devem ser levadas em consideração e que podem ser facilmente resolvidas para melhor qualidade do serviço na UTIN como questiona Silva et al. (2022) Embora todas as abordagens valorizem a inclusão da família no cuidado, algumas desvantagens são levantadas. A presença dos pais nas UTI Neonatal aumenta o ruído e o risco de infecções dos recém-nascidos, além disso, para alguns

profissionais, representa desconforto e impressão de supervisão ao cuidado fornecida pela equipe de saúde.

Em contraponto no estudo realizado Lelis *et al.* (2018) evidenciou-se, em quase todos os relatos, o desejo de estar presente para acompanhar a evolução do filho e assim sentir-se participante deste processo tão doloroso. Nesse momento tão delicado, o acolhimento e a disponibilidade de alguém da equipe de saúde mostraram-se como um importante conforto, a presença efetiva da equipe de enfermagem é tão eficaz quanto ao procedimento técnico porque este nem sempre funciona tão bem diante de situações de estresse. A essência do cuidar humano é atendida e compreendida somente vendo, escutando e sentindo.

Tabela: Descrição dos estudos para Revisão Integrativa

Ano de Publicação/ Autor	Título	Objetivo	Síntese/ Considerações
Coelho Aline, Custódio Daiany, Rosso Grazielli, et al, 2020	Equipe de enfermagem e a assistência humanizada na UTI neonatal	Identificar por meio de revisão integrativa de literatura as principais estratégias de humanização para a UTIN, com foco nos cuidados prestados pela equipe de enfermagem.	A enfermagem envolve várias áreas fora a assistência e Uma delas é a humanização que busca apara o paciente e seus familiares da melhor forma possível.
Duarte Sabrina, Azevedo Silvia, Muinck Gabrielle, et al, 2019	Boas Práticas de segurança nos cuidados de enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal	Identificar a percepção dos profissionais de enfermagem sobre o erro humano nos cuidados de enfermagem na	A segurança é uma aliada para estimular um ambiente que busca não só a melhora do paciente, como também, o bem

		Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; analisar as estratégias de Boas Práticas propostas por esses profissionais para a segurança do paciente nos cuidados de enfermagem.	estar. Com isso, fez-se claro a importância de investir em métodos atualizados das boas práticas de segurança.
Ferreira José, Amaral JJ, Lopes Márcia, 2016	Equipe de enfermagem e promoção do cuidado humanizado em unidade neonatal	Compreender conhecimentos e ações da equipe de enfermagem acerca do cuidado humanizado em Centro de Terapia Intensiva Neonatal.	Demonstrou ser de suma importância o investimento em conhecimento por parte dos profissionais. Pois nos propicia melhores métodos para o cuidado nas UTI neonatais.
Ferreira Michelle, Monteiro Daiane, Souza Tábata, 2020	Em busca da humanização na UTI neonatal: método mãe canguru	Realizar um estudo histórico das origens até a implantação no Brasil do Método Mãe Canguru e refletir sobre o uso desta terapia.	O Método Mãe Canguru promove o bem estar do RN, estimula a prática da amamentação, estimula a humanização no cuidado ao Recém-nascido e promove a alta hospitalar precoce em alguns casos.
Filho Carlos; Silveira Marcos, Silva Josielson, 2019	Estratégias do enfermeiro intensivista neonatal frente à humanização do cuidado	Descrever as estratégias utilizadas pelo enfermeiro intensivista neonatal no processo de humanização do cuidado.	É importante enfatizar a atualização das habilidades técnicas na assistência ao paciente, pelos profissionais de enfermagem. Permitindo que o profissional

			obtenha novas descobertas e desenvolva novas técnicas, promovendo a redução do tempo de internação no RN.
Jesus Larissa, 2017	A humanização do cuidado na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal pelos profissionais de enfermagem	Avaliar a assistência da humanização dos profissionais de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal.	São muitos os desafios ainda enfrentados pelos profissionais de saúde para uma melhor assistência ao paciente, como os ruídos, que aumentam os níveis de estresse do paciente e os constantes procedimentos prejudicam o processo interacional com os genitores.
Kreling Jane, 2016	Hidroterapia em Unidade Neonatal	Atualizar profissionais sobre a técnica de hidroterapia, buscando reduzir a desorganização neuropsicomotora do recém-nascido.	A hidroterapia busca a redução da tensão muscular e melhora de sua ação contrátil.
Lelis Beatriz, Sousa Mirna, Mello Débora, et al, 2018	Acolhimento materno no contexto da prematuridade	Analisar o acolhimento às mães de recém-nascidos pré-termo (RNPT) hospitalizados nos ambientes de cuidados de um Hospital Amigo da Criança.	Ter um cuidado humanizado não só com o paciente como também com seus familiares, mostra ser primordial na assistência. Uma vez que os familiares dos pacientes passam por

			momentos de angustias durante e até após a alta do RN.
Lino Lígia, Coelho Patricia, Fonseca Fernando et al, 2015	Os benefícios da rede de balanço em incubadoras utilizadas em recém-nascidos na UTI	Avaliar o estado clínico de RN's internados em UTI que utilizam a rede de balanço dentro da incubadora como uma prática de humanização na assistência de enfermagem	Busca alcançar o um melhor desenvolvimento do recém-nascido, por meio do balanço, também é possível reduzira irritabilidade, o gasto de energia, entre outros fatores.
Mendonça Luanna Pedreschi Josiane, Barreto Carla, 2019	Cuidados de enfermagem em UTI neonatal	Desvelar os cuidados que o enfermeiro deve ter na unidade de terapia intensiva em relação aos prematuros, diante desta problemática, dissertamos alguns procedimentos que a equipe de saúde deve acometer, em específico aos cuidados com o prematuro em sua recuperação, devido a sua fragilidade e necessidade de ter um cuidado individualizado, já que seu período de internação durará meses e o processo é lento, portanto a importância na recuperação deste recém-nascido se estende até a	É de suma importância descobrir as melhores formas de assistência ao RN e seus familiares. Pois demonstrar essa atenção com o acolhimento e cuidado, deixa a família mais calma e propicia a enxergar com mais clareza a situação, permitindo com que a equipe consiga dar seu melhor, tendo assim mais sucesso em relação ao cuidado assistencial.

		família, onde teremos ainda mais sucesso em relação à diminuição da mortalidade.	
Nascimento Elayne, Lima Lílian, Pereira Ctilena, et al, 2021	As dificuldades da equipe de enfermagem frente à assistência humanizada na Unidade de Terapia Intensiva	Identificar as principais dificuldades encontradas pela equipe de enfermagem ao oferecer uma assistência humanizada ao paciente internado em uma unidade de terapia intensiva.	É importante compreender como a humanização age no cuidado ao recém-nascido, de quais formas os profissionais de enfermagem podem oferecer uma assistência humanizada mesmo com sobrecarga de trabalho e aumento gradual na demanda do setor.
Neto José e Rodrigues Benedita, 2015	A ação intencional da equipe de enfermagem ao cuidar do RN na UTI neonatal	Apreender o que a Equipe de Enfermagem tem em vista ao cuidar do Recém-nascido na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.	É de grande importância determinar critérios fundamentados em princípios éticos a fim de oferecer uma assistência segura, para que haja um despertar nos cuidados humanizados ao paciente, de forma holística.
Reis Laís, Silva Eveline, Waterkemper, et al, 2013	Percepção da equipe de enfermagem sobre humanização em unidade de tratamento intensivo neonatal e	Identificar a percepção da equipe de enfermagem sobre a humanização no cuidado em uma unidade de terapia intensiva	O cuidado humanizado envolve um olhar abrangente em relação ao vínculo e a comunicação entre os envolvidos.

	pediátrica	neonatal e pediátrica.	
Schubert Catarina, Morsch Denise, Lima Geisy et al, 2011	Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso; Método Canguru; Manual Técnico	Apresentar a Norma de Atenção Humanizada ao Recém-nascido de baixo peso. Habilitar profissionais na humanização dos cuidados hospitalares e ambulatoriais à gestante, à puerperae ao recém-nascido. Melhorar o prognóstico do recém-nascido de baixo peso e apresentar e melhorar a percepção do cuidado sobre o ambiente de trabalho	O Método Canguru visa aumentar o vínculo com o familiar e o paciente, afim de trazer mais conforto e proporcionar um melhor relacionamento entre as partes participantes.
Silva Pollianna, Melo Raayza, Silva Larissa, 2022	Informação em saúde: práticas de humanização em UTI neonatal e seus impactos a partir das rotinas e condutas na recuperação dos recém-nascidos	Identificar as rotinas e condutas adotadas na UTI Neonatal para tornar a assistência humanizada e o impacto positivo desse tipo de ferramenta no desenvolvimento do RN.	A humanização propõe uma melhor atenção ao paciente, trazendo vantagens ao tratamento do RN, potencializando o desenvolvimento do paciente.
Temporão JG, 2007	Portaria nº 1.683 de julho de 2007	Aprova, na forma do Anexo, a Normas de Orientação para a Implantação do Método Canguru.	O Método Canguru proporciona uma atenção de qualidade ao recém-nascido, evitando assim

			maiores complicações.
Tomazoni Andreia, Rocha Patrícia, Serapião Leonardo, et al, 2017	Segurança do paciente na percepção da enfermagem e medicina em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal	Descrever a segurança do paciente na percepção dos profissionais de enfermagem e medicina de Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.	A segurança do paciente é entendida como um método eficaz com grande relevância no meio da assistência ao paciente, obtendo assim um cuidado seguro e a rápida identificação dos fatores de riscos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude do que foi mencionado pode se dizer que o papel do profissional de enfermagem é de suma importância, pois é a partir dos cuidados da enfermagem que é possível obter um melhor método de assistência de forma mais humanizada ao paciente, já que é a equipe de enfermagem que passa a maior parte do tempo com o recém-nascido.

Ao decorrer do estudo foi possível analisar também, como a atualização dos mecanismos que buscam um melhor atendimento ao cliente, é importante para atender as necessidades do recém-nascido de maneira com que garanta uma melhor qualidade na vivencia do neonato em âmbito hospitalar.

Segundo Silva, o cuidado humanizado é fundamental para o tratamento do bebê, por beneficiar a interação entre mãe, recém-nascido, família e equipe, com isso estimula mais o desenvolvimento do recém-nascido.

Ainda sobre a interação do binômio mãe-bebê, foi analisado que faz parte do significado de acolher e melhor atender o paciente, incentivar o vínculo familiar por ser capaz de potencializar a melhora do paciente, deixando de lado o atendimento mecanizado e passando a ser um atendimento humanizado, capaz de contribuir com o progresso do paciente.

Por fim, este estudo deixa claro que a integração do profissional de

enfermagem na atualização das boas praticas nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal é um investimento necessário, para obter respostas significativas na recuperação do paciente, em um ambiente ostil, como o da UTIN.

REFERENCIAS:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru/** Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2011

COELHO,Aline de Souza *et al.*Equipe de Enfermagem e a assistência humanizada na UTI neonatal. **Revista Ciência&Saberes**,S.l,v.1,n.4,p.874-877,mar.2018.Disponívelem:<http://www.facema.edu.br/ojs/index.php/ReOnFacema/article/view/381/1>

76. Acessoem:12mar.2022.

DUARTE SCM, Azevedo SS, Muinck GC, Costa TF, Cardoso MMVN, Moraes JRMM. Best Safety Practices in nursing care in Neonatal Intensive Therapy. **Rev Bras Enferm.** 2020;73(2):e20180482. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0482>

FERREIRA, Jose Hernevides Pontes; AMARAL, João Joaquim Freitas do; LOPES, Márcia Maria Coelho de Oliveira. Nursing team and promotion of humanized care in a neonatal unit. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, [S.L.], v. 17, n. 6, p. 741, 13 jun. 2017. Rev Rene - **Revista da Rede de Enfermagem de Nordeste.** <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2016000600003>.

FERREIRA, Michelle Batista *et al.* Em busca da humanização na UTI neonatal: método mãe canguru. Research, **Society And Development**, [S.L.], v. 9, n. 11, p. 1-11, 15 nov. 2020. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.9631>. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/230711>. Acesso em: 23 ago. 2022.

FONTELLES, Mauro José *et al.* METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Rev. Para. Med**, S.l, p. 1-8, 2009. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-588477>. Acesso em: 30 ago. 2022.

JESUS, Larissa Cruz de *et al.* A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. **Revista Eletronica Atualiza Saude**, S.l, v. 5, n. 5, p. 62-72, jun.

2017. Disponível em: <https://atualizarevista.com.br/wp-content/uploads/2022/05/a-humanizacao-do-cuidado-na-unidade-de-terapia-intensiva-neonatal-pelos-profissionais-de-enfermagem-v-5-n-5.pdf>. Acesso em: 22 set. 2022.

KRELING, Jane Cecília; ROSA, Tathiane Ribeiro. HIDROTERAPIA EM UNIDADE NEONATAL. **Assobrafir Ciência**, S.l, v. 2, n. 7, p. 7-9, 2016. Disponível em: <https://www.cpcrjournal.org/article/5dd5374d0e8825c82dc8fca6/pdf/assobrafir-7-2-7.pdf>. Acesso em: 20 out. 2022.

LELIS, Beatriz Dutra Brazão *et al.* Maternal reception in the context of prematurity. **Revista de Enfermagem Ufpe On Line**, [S.L.], v. 12, n. 6, p. 1563-1569, 2 jun. 2018. Revista de Enfermagem, UFPE Online. <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v12i6a230763p1563-1569-2018>.

Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/230763>. Acesso em: 22 set. 2022.

LINO, Lígia Herrera *et al.* Os benefícios da rede de balanço em incubadoras utilizadas em recém-nascidos na UTI neonatal: uma estratégia de humanização. **Rev. Enfermagem Revista**, S.l, v. 18, n. 1, p. 88-100, abr. 2015. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/9372/10329>. Acesso em: 23 ago. 2022.

MENDONÇA, Luanna Celeste Alves Monteiro; PEDRESCHI, Josiane de Paula. CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UTI NEONATAL. **Revista Saude em Foco**, S.l, v. 11, p. 551-559, 2019.

MINISTÉRIODASAUDE. **Portaria nº1683, 12 de julho de 2007**. Aprova, na forma do Anexo, a Normas de Orientação para a Implantação do Método Canguru.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. 466/2012: **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. 466 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

NASCIMENTO, Elayne Alves do *et al.* As dificuldades da equipe de enfermagem frente à assistência humanizada na unidade de terapia intensiva. **Brazilian Journal Of Development**, Curitiba, v. 7, p. 17262-17272, jan. 2021.

PORTO, Lidianne. **Você já ouviu falar de método? Saiba o que é a metodologia!** 2019. Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/o-que-e-metodologia/>. Acesso em: 18 ago. 2022.

REIS, Laís Silva dos *et al.* Percepção da equipe de enfermagem sobre humanização em unidade de tratamento intensivo neonatal e pediátrica. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [S.L.], v. 34, n. 2, p. 118-124, jun. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1983-14472013000200015>.

ROSEIRO, Cláudia Paresqui *et al.* Concepções de humanização de profissionais em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, [S.L.], v. 32, n. 1, p. 109-119, mar. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0103-166x2015000100010>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/CcLnVmPwX7mS5BQP9tcwzTD/?lang=pt>. Acesso

em: 23 ago. 2022.

SÁ NETO, José Antonio de; RODRIGUES, Benedita Maria Rêgo Deusdará. A ação intencional da equipe de enfermagem ao cuidar do RN na UTI neonatal/The intentional action of nursing team to caring for the newborn in the NICU. **Ciência, Cuidado e Saúde**, [S.L.], v. 14, n. 3, p. 1237, 19 out. 2015. Universidade Estadual de Maringá. <http://dx.doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v14i3.22320>.

SILVA, PMS; Melo, RHB; Silva, LF. Informação em saúde: práticas de humanização em uti neonatal e seus impactos a partir das rotinas e condutas na recuperação dos recém-nascidos. **Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais**. [online], volume 7, número especial III. Editor responsável: Luiz Roberto de Oliveira. Fortaleza, fevereiro de 2022, p.129-142. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/resdite/index>. Acesso em "22/09/2022".

SILVEIRA FILHO, Carlos Cezar Zachariades *et al.* Estratégias do enfermeiro intensivista neonatal frente à humanização do cuidado. **Cuidarte Enfermagem**, Bahia, v.2, n.13, p.180185, dez.2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1087677>. Acesso em: 12mar.2022.

SOUSA, Luís Manuel Mota de *et al.* Revisões da literatura científica: método e aplicações em enfermagem. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação**, Si, v.1, n.1, p.45-53, jun.2018. Disponível em: <https://rper.aper.pt/index.php/rper/article/view/20/12>. Acesso em: 15mar.2022.

TOMAZONI, Andreia *et al.* Segurança do paciente na percepção da enfermagem e medicina em unidades de terapia intensiva neonatal. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [S.L.], v. 38, n. 1, p. 1-8, 2017. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.01.64996>.